

Mensário do

# Contabilista

Ano LI • Ed.528 • Janeiro de 2009

Órgão do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo • Ex-Instituto Paulista de Contabilidade • Fundado em 1919  
Presidente: José Heleno Mariano • Fundadores: Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini



## Que face terá a economia brasileira em 2009?

### Entrevista:

Marco Antonio Ramos de Almeida, superintendente da Associação Viva o Centro, fala sobre as ações e investimentos em São Paulo.

### Profissão:

Saiba como atingir a alta eficiência na vida e nos negócios

# Programação de Cursos **Cenofisco**

SÃO PAULO-SP

MARÇO • 2009

## **ICMS-SP/IPI – Operações Fiscais com Entrega em Local Diverso**

De 2 a 4, das 18h45 às 21h45 9 horas/aula  
Professoras: Marianita Ribeiro Diniz e  
Patrícia Rufino do Nascimento

## **Escrituração Fiscal Digital (EFD) – Prática**

(Legislação, Blocos, Registros, Campos, Tabelas, PVA Fiscal – Programa Validador e Assinador, Assinaturas e Certificados Digitais)

Dias 4 e 5, das 8h30 às 17h30 16 horas/aula  
Professores: Aleksey Aguiar Baranenko e  
Marcos Roberto Koenig

## **Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), Guia Prático da Elaboração Conforme a Lei nº 11.638 em Convergência com as Normas Internacionais**

Dia 6, das 8h30 às 17h30 8 horas/aula  
Professor: Sérgio Martins dos Reis

## **Como Tornar o Contas a Receber Estratégico na Sua Empresa**

Dia 7 (sábado), das 8h30 às 17h30 8 horas/aula  
Professor: Sérgio Martins dos Reis

## **Formação de Analista e Auxiliar Fiscal (ICMS e IPI)**

De 7 de março a 16 de maio (aos sábados), das 8h30 às 13h30 45 horas/aula  
Professores: Fernando Henrique Silva Sant'Ana e Valdir José Esteves Pereira

## **Rotinas Trabalhistas – Prático de Departamento Pessoal**

Dia 9, das 8h30 às 17h30 8 horas/aula  
Professora: Vania Massambani Corazza da Cruz

## **Formação de Assistente Contábil (Teoria e Prática)**

De 9 a 27 (segunda-feira a sexta-feira), das 18h45 às 21h45 45 horas/aula  
Professores: João Marani e Marcos Barbosa dos Santos

## **Créditos Fiscais de ICMS-SP, IPI, PIS-Cofins**

(Apropriação/Utilização – Ressarcimento/Compensação)  
De 9 a 11, das 18h45 às 21h30 9 horas/aula  
Professores: Marianita Ribeiro Diniz e Valdir José Esteves Pereira

## **Recursos Humanos e as Prestações da Previdência Social: Obrigações das Empresas e dos Segurados**

Dia 11, das 8h30 às 17h30 8 horas/aula  
Professor: Jairo Guadagnini

## **Ativo Permanente – Regras e Controles**

**Contábeis e Fiscais** (Lei nº 11.638/2007, Res. CFC nº 1.110/2007 e demais Normas Contábeis e Tributárias)  
Dia 12, das 8h30 às 17h30 8 horas/aula  
Professor: Wilson Galdino

## **PER/DCOMP Versão 4.0 (Como Preencher)**

Dia 13, das 8h30 às 17h30 8 horas/aula  
Professor: Valmir S. Marinho

## **Auditoria Trabalhista**

Dia 13, das 8h30 às 17h30 8 horas/aula  
Professor: Carlos Alberto Taveira

## **Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) – Conhecimentos Teóricos e Respostas para as Questões Práticas**

Dia 13, das 8h30 às 17h30 8 horas/aula  
Professores: Aleksey Aguiar Baranenko e Marcos Roberto Koenig

## **Gestão e Análise de Crédito Corporativo e Risco**

Dia 14 (sábado), das 8h30 às 17h30 8 horas/aula  
Professor: Sérgio Martins dos Reis

## **Administrando o Departamento de Pessoal de Sua Empresa**

Dias 14 e 21 (aos sábados), das 8h30 às 17 h 15 horas/aula  
Professora: Andreia Tassiane Antonacci

## **Apuração do IRPJ e da CSLL – Lucro Real e Presumido**

Dia 16, das 8h30 às 17h30 8 horas/aula  
Professora: Terezinha Massambani

Acesse: [www.cenofisco.com.br/cursos](http://www.cenofisco.com.br/cursos)  
e conheça a programação completa.

**CENOFISCO**  
Centro de Capacitação Profissional

### **Informações e inscrições:**

São Paulo-SP:  
11 2158 8600

Outras regiões: Se a sua região ainda não é atendida pelo  
serviço 4000, disque 0xx11 4003 5151.  
4003 5151

E-mail:  
[cursos@cenofisco.com.br](mailto:cursos@cenofisco.com.br)



Mensário do **Contabilista**  
Ano 11 - Ed. 528 - Janeiro de 2009

Órgão do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Ex-Instituto Paulista de Contabilidade - Fundado em 1919  
 Presidente: José Heleno Mariano - Fundadores: Hércio Franco e Luiz Fernando Muszoki

**SINDCONT-SP**  
**Sindicato dos Contabilistas**  
**de São Paulo**  
 (Ex-Instituto Paulista de Contabilidade  
 Fundado em 1919)



Praça Ramos de Azevedo, 202  
 São Paulo (SP) – Cep.: 01037-010  
 Tel.: (11) 3224-5100 – Fax: 3223-2390  
 Site: [www.sindcontsp.org.br](http://www.sindcontsp.org.br)  
 E-mail: [sindcontsp@sindcontsp.org.br](mailto:sindcontsp@sindcontsp.org.br)

Presidente  
**José Heleno Mariano**

Vice-Presidente  
**Victor Domingos Galloro**

Diretor Financeiro  
**Oswaldo Monéa**

Vice-Diretor Financeiro  
**Nicolás Alvarez Nuñez**

Diretor Secretário  
**Nelson Piva**

Vice-Diretor Secretário  
**Roberto Royo**

Diretor Cultural  
**Jair Gomes de Araújo**

Vice-Diretor Cultural  
**Geraldo Carlos Lima**

Diretora Social  
**Carolina Tancredi de Carvalho**

Diretoria Suplente  
**Edmundo José dos Santos**  
**Edna Magda Ferreira Góes**  
**Emerson Aparecido Macedo**  
**Fernando Newton Coutinho**  
**João Edison Deméo**  
**José Divanil Sposito Berbel**  
**Paulo Cesar Pierre Braga**  
**Sidney de Azevedo**  
**Vanderlei da Silva Alves**

Conselho Fiscal - Efetivo  
**Antonio Sarrubbo Junior**  
**Masateru Kawakami**  
**Silvio Lopes Carvalho**

Suplentes  
**Elcio Valente**  
**Geraldo Stanzani**  
**Vitor Luis Trevisan**

Representantes na Federação dos Contabilistas  
 do Estado de São Paulo  
**José Heleno Mariano**  
**Victor Domingos Galloro**

Produção, Edição e Publicidade  
**De León Comunicações**  
 Tel/fax: (11) 5017-7604 / 5017-4090  
 E-mail: [deleon@deleon.com.br](mailto:deleon@deleon.com.br)

Editora e Jornalista Responsável  
**Lenilde De León**  
 (MTb 11.707/SP)

Redatoras  
**Elizabeth Brandão** (MTb 48.898/SP)  
**Viviane Farias** (MTb 53.498/SP)

Colaboração  
**Assessoria de Imprensa do Sindcont-SP,**  
**De León Comunicações**

Publicidade  
 De León Comunicações  
**Rosângela Lopes** - Tel.: (11) 5017-4090 / 7604

Projeto Gráfico e Diagramação  
**Celso Tadeu de Oliveira**

Capa: **Ilustração Montagem**

Periodicidade: **MENSAL**

Tiragem: **10 mil exemplares**

## Sindcont-SP entra nos seus 90 anos de existência e atuação



**I**niciamos mais um ano e, com ele, novos projetos, decisões, expectativas e planos. O ano de 2009 torna-se de especial relevância para o Sindicato porque nele comemoramos 90 anos de existência, dedicação e apoio aos profissionais contábeis de São Paulo.

Desde o dia 19 de julho de 1919 – data histórica para a nossa Entidade, quando nascia o Instituto Paulista de Contabilidade e, futuramente, passaria a se chamar Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, que o Sindicato vem aprimorando e ampliando sua atuação, bem como os serviços e benefícios oferecidos aos associados.

Ao longo dessas nove décadas, sendo a Entidade conduzida por notáveis contabilistas, diversas lutas foram travadas, projetos desenvolvidos, eventos realizados, cursos ministrados e parcerias firmadas, para que o profissional contábil pudesse ter melhores condições de trabalho e também se capacitar com atualização constante e eficaz.

Os anos se passaram, a Classe Contábil cresceu, o profissional conquistou respeitabilidade e projeção como nunca antes vistas, e nós, do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, temos muito a comemorar nestes 90 anos de existência e atuação. Por isso, 2009 será um ano muito especial e vamos cele-

brar essa data com o requinte devido à segunda entidade contábil mais antiga do País. A primeira entidade está sediada na antiga capital da República do Brasil, o Rio de Janeiro.

Sabendo da importância da atualização para o profissional contábil, principalmente neste ano que teremos mudanças significativas para a Classe, daremos prosseguimento às ações voltadas à educação continuada, que é primordial nos dias de hoje. Além dos cursos, seminários e palestras, que oferecemos diariamente, também mantemos os Centros de Estudos e Debates Fisco-Contábeis, em São Paulo e em São Bernardo do Campo, que, com certeza, farão jus ao reconhecido trabalho desenvolvido por suas diretorias.

Prosseguindo nas ações voltadas à capacitação profissional, daremos continuidade às sessões do Centro de Estudos Técnicos do Terceiro Setor, cuja missão é treinar e aperfeiçoar os conhecimentos dos associados, dos representantes das entidades assistenciais e demais pessoas interessadas no tema, visto que os orientamos e esclarecemos dúvidas sobre a Legislação existente, voltada para as entidades da área de saúde, educação, assistência social e entidades sem fins lucrativos.

Foram 90 anos de lutas, conquistas e palavras traduzidas em missão realizada, pois, se somos uma Entidade representativa dos profissionais contábeis, temos o dever e, não podemos deixar de ressaltar, a honra de atuar em favor daqueles que representamos.

Estamos juntos e irmanados como sempre, nesta Casa que está sempre de portas abertas aos contabilistas, buscando a união e o fortalecimento da Contabilidade e o desenvolvimento profissional e intelectual dos que militam na profissão.

**José Heleno Mariano**  
 Presidente do Sindcont-SP

## Conselho Regional de Contabilidade comemora 62 anos de fundação



Divulgação

Hajime Isayama, contabilista; Sergio Prado de Mello, presidente do CRC SP; e professor José Heleno Mariano, presidente do Sindcont-SP

O presidente do Sindcont-SP, professor José Heleno Mariano, participou da solenidade em comemoração aos 62 anos de instituição do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo - CRC SP, que aconteceu no dia 15 de dezembro, na sede da Entidade.

Na ocasião, o deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP) comemorou a sanção da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. “Nesta noite, além de celebrar os 62 anos do CRC SP, estamos festejando a vitória da aprovação da Lei Geral.”

Para o professor José Heleno Mariano, presidente do Sindcont-SP, “é uma grande satisfação estar presente às come-

morações dos 62 anos do CRC SP, visto que o Sindcont-SP participou efetivamente da instalação do Conselho, pois as primeiras reuniões e a concepção da primeira diretoria deram-se na sede do Sindicato”, lembrou.

Durante a solenidade, foi outorgada a medalha “Joaquim Monteiro de Carvalho” aos contabilistas: Célia Regina de Castro, Darci Marino, Mario José Antunes e Vicente Celeste Amadei; e a medalha “Horácio Berlink” ao contabilista que mais se destacou na área acadêmica, Hajime Isayama. A diretoria do CRC SP prestou também homenagens aos delegados do CRC SP, pelos serviços prestados à Classe.

Hajime Isayama falou em nome dos medalhados, sentindo-se honrado por receber a medalha “Horácio Berlink” e saber que contribuiu para o desenvolvimento da Contabilidade.

O presidente do CRC SP, Sergio Prado de Mello, disse sentir-se honrado por estar à frente da Entidade neste momento histórico. Sergio Prado ressaltou que continuará lutando pelo desenvolvimento da profissão e agrade-

ceu à diretoria do Sindcont-SP por sempre emprestar o seu apoio às iniciativas desenvolvidas pelo Conselho.

Em nome das Entidades Congregadas da Contabilidade paulista, o então presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - Ibracon - 5ª Seção Regional, gestão 2006/2008, José Luiz Ribeiro de Carvalho, enfatizou que o Brasil está internacionalizado, devido às mudanças da profissão. “A Lei nº 11.638/07, a MP 449 e a Legislação Fiscal exigem mais dos contabilistas, assim como a convergência às regras contábeis internacionais e a crise econômica global exigirão o exercício consciente e crítico das atividades contábeis.”

### Um modelo de Contabilidade para os profissionais

Os profissionais que querem aprender as rotinas de um escritório contábil podem procurar o curso que o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo oferece, há mais de quatro anos, o “Escritório Contábil Modelo”. As inscrições para a 16ª turma já podem ser feitas pelo site do Sindcont-SP ([www.sindcontsp.org.br](http://www.sindcontsp.org.br)).

As aulas acontecerão no período de 9 de fevereiro a 23 de junho de 2009, das 19 às 22 horas. Os instrutores serão os professores Brulino José dos Santos, Carlos Alberto Taveira, Dulcinéia Lopes dos Santos, Lenice Turl Soares, Francisco Motta, Jucier Gomes de Melo e Roberto Porfírio.

O objetivo do curso é incrementar a formação de estudantes, recém-formados e profissionais afastados da profissão, por intermédio da vivência das rotinas de um escritório contábil moderno e atual. O curso é composto por disciplinas que abordam desde a abertura e fechamento de empresas, folha de pagamento, até mesmo dicas de como lidar com arquivos, admissão e demissão de funcionários.

## Diretoria da CNPL, gestão 2008/2012, toma posse.

Robson Cesco

Tendo como prioridade intensificar a representação dos profissionais liberais brasileiros, em questões de seu interesse direto, como



o mercado de trabalho diante da crise financeira que afeta todo o mundo, a carga tributária, os reflexos das inovações tecnológicas e outras, a nova diretoria da Confederação Nacional das Profissões Liberais - CNPL, eleita para o quadriênio 2008/2012, tomou posse administrativa no dia 28 de novembro, tendo

como presidente o contabilista Francisco Antonio Feijó.

A CNPL é uma entidade multiprofissional, composta por 34 federações de profissões liberais e cerca de 600 sindicatos, que fazem a representação de categorias profissionais, como médicos, advogados, contabilistas, administradores, corretores de imóveis e outras.

## Sindcont-SP participa de tradicional almoço da De León Comunicações

James Crompton



Letícia Gouveia, jornalista; e Victor Domingos Galloro, vice-presidente do Sindcont-SP.

Representando o presidente do Sindcont-SP, professor José Heleno Mariano, o vice-presidente, Victor Domingos Galloro, participou de um almoço com a imprensa, no dia 10 de dezembro, no Novotel Jaraguá, onde foram reunidas cerca de 60 pessoas, entre empresários, representantes de entidades e jornalistas de diversos veículos de comunicação.

Com o objetivo de descontrair e interagir com os participantes, o vice-presidente do Sindcont-SP sorteou um brinde, cuja vencedora foi a jornalista da Revista Seguro Total, Letícia Gouveia.

Esse encontro foi uma realização da De León Comunicações, em parceria com seus clientes.



## Presidente do Sindcont-SP fala em nome das Entidades Congraçadas na Fecap

O presidente do Sindcont-SP, professor José Heleno Mariano, falou em nome das Entidades Congraçadas da Contabilidade paulista, durante a comemoração do centenário da inauguração do primeiro campus da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – Fecap, localizado no Largo São Francisco, no dia 10 de dezembro.

Em seu pronunciamento, o professor Heleno Mariano disse que os 100 anos da Fecap resultam das atividades realizadas na área de ensino comercial e empresarial, além da contribuição aos profissionais da área contábil.

A edificação, conhecida como “Palácio do Comércio”, foi projetada pelo arquiteto Carlos Eckman e tombada em 1992 pelo Patrimônio Histórico. Recentemente, o prédio passou por um processo de restauração e é parada obrigatória para todos que pretendem conhecer melhor a história e a evolução de São Paulo.

Fundada em 1902, por Horácio Berlink, com o apoio de Antonio de Álvares Leite Penteado, a Fecap nasceu com o objetivo de formar profissionais de Contabilidade e, posteriormente, de Secretariado e Economia, visando atender à demanda de mão-de-obra, decorrente da industrialização da cidade e crescimento do comércio, no início do século XX.

“A Fecap cresce e mantém a vocação de centro de ensino em negócios, pautados pela inovação e pioneirismo”, comentou o superintendente institucional da Fundação, professor Luiz Guilherme Brom.

Entre os presentes estavam: o reitor da Fecap, Sérgio Gouvêa Franco; o conselheiro do CRC SP, José Joaquim Boarin; o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo - CRC SP, Sergio Prado de Mello; e o diretor da Comissão de Valores Mobiliários, Eliseu Martins.

## Acordo Ortográfico

A partir desta edição de janeiro, o *Mensário do Contabilista* passou a utilizar as novas regras ortográficas do Português.

**CONTABILISTA**  
VOCÊ PODE TER SULAMÉRICA E MEDIAL SAÚDE PELO MELHOR PREÇO.

GRAÇAS À PARCERIA DO SINDCONT-SP COM A SULAMÉRICA E A MEDIAL SAÚDE, VOCÊ PODE TER UM PLANO DE SAÚDE COLETIVO POR ADESÃO COM PREÇOS E VANTAGENS EXCLUSIVOS. ESSES BENEFÍCIOS VOCÊ SÓ ENCONTRA NA QUALICORP.

LIGUE E CONFIRA: 11 5583 7027



PARA A ADESÃO, É NECESSÁRIA A CONFIRMAÇÃO DE VÍNCULO LEGAL COM O SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO, PLANOS DE SAÚDE COLETIVOS POR ADESÃO, COM REGRAS CONTRATUAIS DISTINTAS DOS PLANOS INDIVIDUAIS, EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO CONTRAN Nº 14/98 (AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR) - ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para a análise através do telefone deste anúncio. Dezembro/2008.

# Empossada diretoria do Centro de Estudos e Debates

## Fisco-Contábeis para a gestão 2009



Nova diretoria do Centro de Estudos e o presidente do Sindcont-SP, professor José Heleno Mariano, na Confraternização.

No dia 10 de dezembro, aconteceu a última reunião do ano do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – Sindcont-SP, ocasião em que tomou posse a diretoria eleita para a gestão 2009, composta pelo presidente, Francisco Ferreira da Silva; o vice-presidente, Valter Vieira Piroti; os secretários, Fernando Newton Coutinho, Ubirajara Sotero da Silva, Luis Gustavo de Souza e Oliveira e Marina Suzuki; e pelo assessor jurídico, Ernesto das Candeias.

O presidente do Sindicato, professor José Heleno Mariano, parabenizou a atuação da atual diretoria, ressaltou o quanto se dedicaram e se esforçaram para que tudo ocorresse da melhor maneira possível, e desejou sucesso aos novos componentes, para os trabalhos em 2009.

Para o novo presidente do Centro de Estudos, Francisco Ferreira da Silva, participar das reuniões do Centro é uma ótima oportunidade de se adquirir conhecimento e transmitir informações, por meio de troca de experiências entre os profissionais. “Sinto-me muito honrado por estar na presidência do Cen-

tro de Estudos, pois grandes ações realizaremos para que os profissionais contábeis possam se aprimorar e se engrandecer cada vez mais.”

O Centro de Estudos existe há 63 anos e é um espaço reconhecido pela vasta troca de experiências profissionais nas áreas: contábil, fisco-tributária, trabalhista e previdenciária. As reuniões acontecem todas as quartas-feiras, das 19h às 21h, com a presença de associados e especialistas que expõem, analisam e debatem a legislação em vigor.

Também na ocasião, Nelson Piva entregou as carteiras do Sindcont-SP aos novos associados. Em seu pronunciamento, o diretor secretário desejou boas-vindas e enfatizou o quanto o profissional contábil é importante para o desenvolvimento e sucesso das empresas.


### Confraternização

Em um clima de alegria e boas vibrações para o novo ano, diretores, funcionários e associados do Sindicato, familiares e amigos se reuniram em uma Confraternização do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis,

realizada no dia 12 de dezembro, no Restaurante Bassano.

Em seu pronunciamento, o presidente do Sindcont-SP, professor José Heleno Mariano, destacou sentir um enorme prazer em participar do evento, tratando-se de um momento muito feliz, por contar com a presença de tantos contabilistas. “O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo são vocês. Muito obrigado a todos e continuem sendo essa família de profissionais contábeis, que sempre nos prestigia.”

Durante o evento, que contou com a presença de cerca de 250 pessoas, o presidente do Sindcont-SP agradeceu a diretoria do Centro de Estudos, gestão 2008, e parabenizou a nova, gestão 2009, que tomou posse no dia 10 de dezembro. “Este é um momento de conagração, de modo especial para os integrantes do Centro de Estudos, que, realmente, compõem a vida e a família do Sindcont-SP. Existe um clima alegre e uma energia positiva que essas pessoas proporcionam ao Sindicato. São associados que dedicam dias e horas de trabalho para que possamos fazer um evento como este”, ressaltou o professor Heleno Mariano.



# Tecnologia e inteligência para a gestão de seus negócios.

A Asplan acredita que ser eficiente é oferecer soluções capazes de simplificar a vida de seus clientes.

Por isso, orgulha-se de desenvolver sistemas e serviços inteligentes para o seu negócio. Por meio de nossas ferramentas, é possível melhorar processos, reduzir custos e otimizar o seu tempo.

Assim, você tem mais disponibilidade para se dedicar ao que realmente importa.

[www.asplan.com.br](http://www.asplan.com.br) | tel: 11 3305.6500

#### Asplan Corporativo

Serviços • Indústria • Distribuição • Terceiro Setor.

#### Asplan Contábil

Financeiro • Fiscal • Contábil • Trabalhista  
Documentos • Expedição • Aspnet • Folcli.

Você

**asplan**

Seu cliente

*Soluções Inteligentes na gestão de informações.*

# SPED – Sistema Público de Escrituração Digital a partir de janeiro

Neste mês de janeiro, entra em vigor o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED e, para solucionar as dúvidas dos contabilistas, os consultores Domingos Donadio e Henri Romani Paganini, da Consultoria Jurídica, Contábil, Tributária, Trabalhista e Previdenciária do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – Sindcont-SP, elaboraram um texto com informações relevantes sobre o tema.

Por meio do Decreto 6022, de 22 de janeiro de 2007, foi instituído o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, regulamentando a recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos de escrituração comercial e fiscal, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

A Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007, que instituiu a Escrituração Contábil Digital – ECD, abrange a versão digital do livro Diário e livro Razão, sendo que esses livros deverão ser entregues até 30 de junho de 2009, (referentes aos fatos contábeis a partir de 1º de janeiro de 2008), para os contribuintes sujeitos a acompanhamento diferenciado; e até 30 de junho de 2010, para as empresas do regime do lucro real.

Na prática, os livros de apuração contábil, balanços e os principais demonstrativos da vida fiscal de uma empresa deixarão de ser impressos e serão gerados em um arquivo digital, enviado à Receita Federal do Brasil. Tudo isso após a assinatura, via certificado digital, do contabilista e dos representantes legais da empresa, perante a Junta Comercial de cada Estado, acrescida da utilização do *software* oficial da RFB, o Programa Validador e Assinador – PVA, que, por sua vez, foi aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 848/08 e disponível para *download* no site da RFB. Esse programa é a base da certificação digital e possibilitará ao contribuinte a execução das seguintes funções, em relação ao livro digital: a) validação da escrituração; b) visualização do livro, segundo formatos tradicionais do livro em papel; c) geração do requerimento próprio para o caso, dirigido à Junta Comercial; d) assinatura digital do livro e do requerimento pertinente; e) transmissão para o SPED; f) consulta para fins de acompanhamento do processo de autenticação, inclusive conhecimento de exigências, em de-

Divulgação



Domingos Donadio

Henri Romani Paganini

corrência de deficiências identificadas no instrumento; g) *download* do termo de autenticação do livro.

Em 28 de novembro de 2008, foi publicado, no site da Receita Federal do Brasil, a lista atualizada das empresas obrigadas à apresentação do SPED fiscal, a partir de janeiro de 2009.

Estudo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário – IBPT demonstra a abrangência do

SPED no Brasil. Hoje, temos cerca de 5 milhões de empresas com CNPJ ativo, dessas, 200 mil estão no lucro real e as restantes são de lucro presumido e simples. De cada R\$ 100,00 arrecadados, atualmente, R\$ 84,00 são das empresas que estão no lucro real.

**Lucro Real** (maioria: empresas de grande porte) = 4% das empresas do Brasil = 84% de toda arrecadação nacional.

**Lucro Presumido** (maioria: empresas de pequeno e médio porte) = 26% das empresas do Brasil = 10% de toda arrecadação nacional.

**Simples** = 70% das empresas do Brasil = 6% de toda arrecadação nacional.

O fisco irá centrar sua fiscalização nas empresas tributadas pelo lucro real, deve aumentar sua fiscalização em 20% ao ano e dobrar sua capacidade de investigação em cinco anos, segundo dados do IBPT, que coordenou este estudo. Assim, deverá haver um maior aprimoramento no uso de técnicas que promovam o cruzamento de dados e o compartilhamento de informações entre as esferas do fisco.

De acordo com o IBPT, em breve, toda a movimentação financeira das empresas deve ser acompanhada *on-line* pelo fisco. Segundo ele, isso deve ocorrer já em 2009, para as grandes empresas, e entre 2009 e 2010, para as médias e pequenas.

O SPED não é uma realidade de um futuro distante, mas já faz parte do presente e cabe ao contabilista adequar-se aos novos tempos e oportunidades profissionais, advindas destas mudanças.

# Reconquista: do sonho à realidade

\* José Heleno Mariano



No ano em que nossa Entidade completa 90 anos de existência, comemorando o seu Jubileu de Álamo, resolvi transmitir-lhes uma visão acerca do atual momento por que passa a nossa profissão. Isto nos permitirá olhar para a frente com mais segurança, sem medo, sem dúvidas.

O olhar para a frente é muito significativo, pois é assim que muitos pensam a Contabilidade. A Contabilidade é útil, principalmente quando se projeta para o futuro. O projetar para o futuro se faz no presente. Portanto, não precisamos esperar o futuro para predizer como ficarão as demonstrações contábeis, para opinarmos enquanto contabilistas e consultores que somos.

Somos consultores sim, pois vários empreendedores nos consultam sobre qual decisão deverá ser tomada, nessa ou naquela situação. A Contabilidade se presta, também, para planejamento, desenvolvimento e gestão, sendo que todas essas atividades podem ser realizadas por contabilistas ou aconselhadas por estes.

Ainda bem que a época de balanços, para que administradores tomassem decisões, está no fim. Tudo está a nosso favor.

Nosso Sindicato teve como motivador para sua fundação, a proteção das atividades contábeis para os brasileiros, uma vez que, para o exercício dessa atividade, recebíamos do exterior profissionais, que vinham ocupar posições em empresas internacionais, aqui instaladas. Por isso, nossos predecessores se insurgiram contra a situação e fundaram o Instituto Paulista de Contabilidade, hoje Sindcont-SP.

O contabilista é capacitado, técnico e legalmente, portanto, detentor de prerrogativas para a elaboração de orçamentos, com a finalidade de projetar as operações a serem desenvolvi-

das pelas empresas, e, ao final, apresentar as respectivas demonstrações contábeis, antes que as operações sejam realizadas. Isso é Contabilidade para o futuro. Outra forma de predição das demonstrações contábeis é com relação ao plano de negócio, pois muitos empreendedores não arriscam seu capital, sem antes ter um plano de negócio, com alguns cenários. O contabilista é o profissional capacitado para tanto, pois o referido trabalho requer conhecimentos contábeis. Destaco que os conhecimentos, a que me refiro, são os mesmos utilizados para a elaboração de demonstrações contábeis, para fins societários, gerenciais, fiscais etc.

Outro procedimento é a Demonstração dos Fluxos de Caixa, que pode ser utilizada para evidenciar o passado ou o futuro.

Assim, observamos que a Contabilidade serve não só para relatar o passado, mas também para nos levar a conhecer como poderá ficar o futuro.

Para desempenhar com excelência esse trabalho, os contabilistas têm conhecimentos suficientes sobre legislação tributária, fiscal, previdenciária, societária, trabalhista, TI e muito mais,

sem mencionar que conhecem, também, todos os procedimentos para o cumprimento de obrigações acessórias.

Conforme artigo publicado na revista Veja, de 9 de julho de 2008, intitulado “Veteranos se Formam em Ciências Contábeis”, o curso de Ciências Contábeis é o sexto colocado em interesse para pessoas da melhor idade, quando decidem que curso fazer.

Logo, depreende-se que pessoas experientes estão procurando as Ciências Contábeis para expandir seus conhecimentos, para (re)ingressarem no mercado de trabalho. Que sejam muito bem-vindas à profissão. Os que atuam nessa atividade já são especialistas naquilo que os iniciantes estão tentando aprender, pois conhecem o estado da arte e viveram os meandros da Contabilidade. Se, porventura, algo mais precisar ser conhecido é somente estudar, ler um pouco mais, enquanto os iniciantes terão muito o que aprender.

Além do avanço da Ciência Contábil em nosso País, a harmonização às normas contábeis internacionais veio valorizar ainda mais a profissão contábil.

Enfatizo, ainda, que em Contabilidade muitas operações são rotineiras, mecânicas e podem ser realizadas por técnicos profissionais ou iniciantes, pois, ao delegar essas atividades rotineiras, mais tempo teremos para aquelas que requerem atendimento especial aos nossos clientes, como estudos, análises, planejamentos, inclusive tempo para o controle e criação de modelos dessas atividades delegadas.

Ainda bem que o mundo mudou mais uma vez. Vamos aproveitar as oportunidades criadas. Nossos antecessores souberam aproveitar todas as mudanças. Tudo está a nosso favor.

\* José Heleno Mariano

é presidente do Sindcont-SP.

# Associação Viva o Centro busca reverter o cenário da cidade de São Paulo

Criada em outubro de 1991, a Associação Viva o Centro tornou-se um importante órgão de manutenção do Centro de São Paulo. Seus diretores acreditam que uma cidade limpa, com o patrimônio histórico bem preservado e sem moradores de rua, é imprescindível para proporcionar bem-estar e segurança aos moradores, além de ostentar uma imagem positiva para os turistas e frequentadores em geral.

Querendo saber mais sobre as ações, melhorias e investimentos feitos no Centro de São Paulo, a equipe jornalística do *Mensário do Contabilista* ouviu com exclusividade o superintendente da Associação Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida, cujos principais trechos seguem em forma de entrevista.

Dayan de Castro/ Viva o Centro



**Marco Antonio Ramos de Almeida**

## **Como foi instituída a Associação Viva o Centro?**

A Associação surgiu em outubro de 1991, para reverter o quadro de descrença, predominante no Centro de São Paulo, de que a área pudesse se recuperar um dia. Hoje, o processo de requalificação do Centro figura com destaque na pauta da mídia e na agenda das prioridades da Prefeitura e do governo do Estado, assim como de vários parceiros na iniciativa privada.

## **Quais são os propósitos da Associação?**

Recuperar o Centro de São Paulo em todos os aspectos: funcionais, sociais, econômicos e culturais.

## **Desde que a Associação surgiu, quais foram as melhorias no Centro de São Paulo?**

Extremamente significativas. O processo de deteriorização e esvaziamento que estava acontecendo no Centro de São Paulo, na década de 1980 e 1990, se reverteu. Foram feitas mudanças na legislação e o governo voltou suas atenções para o Centro, reforçando as áreas culturais, implantando a Sala São Paulo, recuperando a Pinacoteca, a Estação Pinacoteca, o Centro Cultural Banco do Brasil, entre outros. Com isso, as mudanças são extremamente promissoras e significativas para a região.

## **Muitos imóveis abandonados são invadidos por**

## **aqueles que não têm onde morar. Quais as atitudes que estão sendo tomadas com relação a isso?**

Quando o imóvel é abandonado, primeiro é preciso descobrir quem são os verdadeiros donos. Aí começa a maior dificuldade. Muitas vezes, pertence a famílias que estão aguardando inventário ou é de diversas pessoas que estão esperando o parecer da Justiça. Nesse caso, quem tem de pedir a desapropriação do imóvel é o proprietário. Uma das alternativas é o Poder Público entrar com uma ação desapropriando o local, mas sempre é preciso saber a quem pertence o imóvel, e esse é um grande complicador.

## **Como restaurar os imóveis que estão em degradação?**

Para o governo restaurar os imóveis é necessário recurso, que muitas vezes não se tem. Porém, acredito que, a partir do momento em que haja uma valorização do Centro de São Paulo, virá um processo natural de recuperação e a iniciativa privada poderá contribuir com a restauração.

## **Antigos casarões se encontram, também, degradados. O que a Associação pode fazer para que a sociedade não acabe perdendo os patrimônios históricos?**

Quem tem de proteger esses imóveis é o Departamento de Patrimônio Histórico, que deve fiscalizar. O Poder Público pode intervir e, eventualmente, desapropriar e dar outros usos para os imóveis. No entanto, para isso, é necessá-

rio verificar se os imóveis têm função econômica ou cultural.

### **O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, instituiu a Lei Cidade Limpa. Como o senhor vê essa iniciativa?**

A Lei Cidade Limpa melhorou a paisagem da cidade inteira. A poluição visual em São Paulo era muito grande e, com essa lei, melhorou significativamente. Em muitos casos, o prédio estava coberto com publicidade, e, quando a fachada ficou exposta, pudemos notar que a construção estava totalmente degradada. Agora, é preciso restaurar esses edifícios, e o governo poderia criar obrigações e incentivos para esta recuperação, eventualmente permitindo a publicidade temporária ou alguma forma de benefício, que leve o empreendedor, a empresa ou até mesmo o próprio proprietário a recuperar o imóvel.

### **No Centro de São Paulo existem muitos moradores de rua. Como resolver essa situação?**

A solução tem de se dar por meio de um atendimento social mais intenso. Precisa haver uma ação maior por parte dos órgãos de atendimento social, para que a pessoa em situação de rua utilize o serviço público dos abrigos, dos hospitais e das redes de atendimento.

### **Qual seria a maior ação?**

Por um lado, oferecendo mais opções, como abrigos, hotéis sociais, entre outros, para que essas pessoas possam dormir em um lugar que não seja a rua; de atendimento voltado à saúde; e, também, uma ação mais forte da polícia e dos órgãos, no sentido de não permitir que a rua seja transformada em dormitório.

### **Um dos grandes medos dos frequentadores do Centro são os assaltos. Como fazer para solucionar esse problema?**

Na realidade, a questão de segurança no Centro é um problema geral da cidade. Muitas vezes, as pessoas têm a sensação de insegurança porque estão transitando a pé e confundem os moradores de rua com assaltantes. Porém, se formos analisar as áreas que têm mais gravidade, em termo de violência na cidade, o Centro é uma das regiões com menores problemas.

### **O senhor acredita que a sociedade está mais participativa e zelando pelo patrimônio histórico da cidade?**

A sociedade não está cuidando, porque ela não age diretamente. Há uma conscientização maior das pessoas, em geral, com relação à necessidade de defender o patrimônio histórico, a natureza, a questão da sustentabilidade, do clima, entre outros. A consciência existe, mas quem pode atuar nesse quesito é o Poder Público e o proprietário do bem imóvel. É claro que existem atos de vandalismo de pessoas

que não têm a mínima consciência cultural. No entanto, ao longo do tempo, os conceitos transmitidos têm surtido um efeito de maior valorização, por parte das pessoas.

### **Como conscientizar?**

A conscientização se dá por meio de uma melhoria cultural, para que as pessoas adquiram conhecimento e passem a informação adiante. Acredito que, por meio do processo cultural, social e econômico, as pessoas vão se conscientizando do valor desses bens e de sua importância.

### **Como a iniciativa privada pode colaborar com os projetos?**

Existem leis de incentivo aos proprietários, mas é preciso desburocratizar os processos que, muitas vezes, são morosos. Os órgãos dos patrimônios têm uma visão ainda muito histórica, ou seja, não se modernizaram para atender com rapidez às mudanças. O fato de ser histórico não significa que precisa de processos arcaicos. É necessário que os órgãos de patrimônio histórico se modernizem, para que possam defender o patrimônio.

### **Quais os investimentos no Centro de São Paulo?**

O Centro de São Paulo é o lugar que mais tem infraestrutura na cidade, pois possui sete estações de metrô, terminais de estações de trem, o Palácio da Justiça, os mais de mil patrimônios tombados, enfim, infraestrutura de Centro de região alguma alcança a de São Paulo, em termos de fibras óticas, sistemas de distribuição de energia reticulada e enterrada.

### **Quais as atuais melhorias do Centro de São Paulo?**

Nos últimos 15 anos, o Centro ganhou equipamentos culturais de primeira linha, investimentos em comércio e serviços, moderna infraestrutura de telecomunicações e distribuição de energia elétrica e uma legislação que favorece o uso mais racional e proveitoso do solo urbano. Em cada uma dessas frentes, a Associação Viva o Centro teve importante papel de estimuladora e articuladora de parcerias entre o poder público e a iniciativa privada, inclusive com o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, um dos nossos parceiros.

### **Quais os projetos para 2009?**

Temos um programa de ações locais, que incentiva a comunidade a se organizar em núcleos de participação local, para zelar pela região onde mora. Estamos investindo, também, em um programa chamado 'Aliança pelo Centro Histórico', que objetiva que os serviços públicos, feitos nas áreas do triângulo histórico (Praça da Sé, Largo São Francisco e Largo São Bento), sejam feitos com qualidade total, inclusive para viabilizar uma frequência 24 horas nesses espaços. A entrada oficial da aliança está programada para fevereiro deste ano.

# Perspectivas econômicas para 2009

Segundo especialistas, reduzir as taxas básicas de juros, estimular a diminuição dos *spreads* dos bancos comerciais, fomentar a liquidez e induzir a fluidez do crédito e financiamento são alternativas viáveis para se conter a crise financeira e econômica.



A expectativa de crescimento para o Brasil, em 2009, será de 2,5% a 3%. Esta é uma afirmação do economista e contabilista, professor-doutor do Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, Antonio Corrêa de Lacerda. Segundo ele, esse crescimento dependerá do grau e extensão da crise internacional e da capacidade de resposta do governo e da sociedade brasileira à crise. “Ao governo compete ajustar a política macroeconômica à nova realidade, ou seja, política monetária (crédito e juros), fiscal-tributária (investimentos públicos e impostos) e agentes econômicos (empresários e trabalhadores).”

Já, de forma mais pessimista, o presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário – IBPT, Gilberto Luiz do Amaral, estima um crescimento na economia brasileira inferior a 2% neste ano. “Todo crescimento, em 2009, que estiver acima de 1,5% já será um grande resultado.”

O agravamento da crise, oriunda do mercado sub-prime norte-americano, traz à tona o debate sobre os possíveis impactos para a economia brasileira, porque, com a economia cada vez mais globalizada, o efeito contágio entre os mercados se amplia e, sempre que há uma turbulência internacional, implica instabilidade e um freio no crescimento do Brasil, com a restrição externa ao crescimento. “Ninguém sabe ao certo até que ponto a turbulência pode chegar, porque depende de uma série de fatores, como: qual o sucesso das medidas adotadas pelos governos e bancos centrais; como reagem empresários, consumidores e investidores; entre outros”, enumera o professor Antonio Corrêa de Lacerda.

De acordo com ele, até que haja uma recuperação da economia norte-americana, deverão prevalecer a volatilidade dos mercados, o encurtamento e encarecimento do crédito e suas consequências sobre bancos e empresas, afetando a economia real. “Para o Brasil, há um risco de queda no primeiro trimestre de 2009. No entanto, se reagirmos proativamente, não haverá recessão ao longo deste ano. Já a inflação deve se comportar muito próxima do centro da meta, 4,5%.”

Diante deste cenário econômico, torna-se imprescindível

ajustar as políticas macroeconômicas domésticas ao novo cenário. Há diversas razões para se iniciar um ciclo de baixa na Selic, entre elas, os bancos centrais vêm promovendo reduções nas taxas de juros. Desde setembro de 2008, o Banco Central Europeu reduziu os juros de 4,25% para 2,5%, o *Federal Reserve - FED* de 2,0% para 0, e o Banco do Japão de 0,5% para apenas 0,3% ao ano. Isso significa que o diferencial entre essas taxas de juros e a taxa de juros doméstica brasileira, que já era expressiva, tornou-se ainda maior.



Antonio Corrêa de Lacerda

## Olhar mais o parabrisa e menos o retrovisor

No Brasil, olhando para os próximos 8 a 12 meses, não há riscos inflacionários expressivos. No entanto, a queda nos preços internacionais das *commodities*, de 65% em média, e o desaquecimento da demanda global irão provocar uma onda deflacionista, como já vem ocorrendo em vários preços. Por outro lado, isso representa uma janela de oportunidades de o Brasil

ajustar o câmbio, saindo da armadilha da valorização, que perdurou nos últimos anos, sem gerar pressões inflacionárias adicionais. Passada a fase mais aguda, a desvalorização do real deverá ser amenizada.

“O desafio agora será olhar mais o parabrisa e menos o retrovisor, e promover o ajuste rápido da taxa de juros. O risco é cometer um erro de avaliação e, daqui a seis meses, quando, efetivamente, as taxas de juros definidas passarem a fazer efeito na ‘economia real’, virem a ser um fator adicional para derrubar, ainda mais, o nível de atividades, exatamente o contrário da função que deveriam exercer”, explica Antonio Corrêa de Lacerda.

Segundo ele, uma menor taxa de juros deve amenizar o efeito da contração do nível de atividades e dos investimentos produtivos, não só pela diminuição do “custo de oportunidade”, como também pelo seu efeito psicológico positivo. “Da mesma forma, a redução dos juros também diminui o custo de financiamento da dívida pública. Cada ponto percentual a menos na Selic representa uma economia potencial de cerca de R\$ 10 bilhões ao ano. Ao se reduzir o gasto do governo com o financiamento da dívida, abre-se mais espaço para ampliar os investimentos públicos, fundamentais para

fomentar o nível de atividades e motivar os investimentos privados.”

### Ações para o desenvolvimento

A previsibilidade do comportamento futuro da taxa de câmbio é um fator determinante para a formação de preços, decisões de investimentos e produção, além do seu papel para o comércio exterior. “Um câmbio mais desvalorizado é importante para fomentar a geração de valor agregado local, especialmente para amenizar os impactos da crise de crédito pós 15 de setembro nas contas externas e, ao mesmo tempo, gerar atividade interna para compensar os efeitos da desaceleração global”, ressalta Lacerda.

Para alavancar a economia brasileira novamente, o professor aconselha reduzir as taxas básicas de juros (Selic), estimular a diminuição dos *spreads* dos bancos comerciais, fomentar a liquidez e induzir a fluidez do crédito e financiamento, além de baixar os juros básicos e, ao tomar final, incrementar os investimentos públicos.

No Brasil, a grande mudança estrutural veio da substancial diminuição da dependência do petróleo. Isso se deveu a um bem-sucedido programa de ampliação da produção de petróleo, assim como a mudança na matriz energética, com a incorporação do etanol e outras energias renováveis. “Nossa dependência de importação de petróleo, que era de 90% do consumo interno nos dois choques da década de 1970, foi reduzida a apenas 5% nos tempos atuais”, acrescenta o professor.

Uma outra mudança veio da diversificação dos destinos de exportações. “O Brasil ainda exporta pouco pelo seu porte e depende excessivamente de *commodities*. No entanto, um fator positivo é que houve uma significativa diversificação de destinos das exportações. Apenas 15% se destinam aos Estados Unidos, enquanto 25% vão para a Europa, 20% para a América Latina e 15% para a Ásia”, destaca ele.

De acordo com Lacerda, nas contas externas brasileiras houve uma melhora expressiva, o que diminuiu a vulnerabilidade. Os anos de superávit em conta-corrente, o conforto de US\$ 207 bilhões de reservas e a relativamente pequena dívida externa pública representam defesas importantes. No lado fiscal, a dívida interna, além de ter sido reduzida dos 57% para 41% do Produto Interno Bruto – PIB, nos últimos sete anos, também teve zerada a sua parcela de títulos cambiais, que sempre implicaram um ônus em períodos passados de instabilidade cambial. “Feitas essas ressalvas, o efeito da crise se dará, como já ocorre, no mercado de capitais, com a reprecificação de ativos e nos fluxos de capitais. O crédito ficará mais escasso, assim como as exportações serão afetadas pela queda da demanda e dos preços internacionais das *commodities*”, alerta.



Gilberto Luiz do Amaral

### Impactos da crise

Para o presidente do IBPT, Gilberto Luiz do Amaral, a restrição de crédito mundial, com a crise financeira internacional, impacta diretamente nos setores de exportação, de capital, de bens de consumo duráveis (máquinas e implementos automotivos), de construção civil, no comércio exterior brasileiro e na agricultura, que são de forte impacto no PIB. “Além disso, por consequência da demanda internacional por *commodities*, traz um efeito negati-

vo interno na produção, o que resulta em um menor crescimento em alguns setores.”

Amaral avalia que as medidas adotadas pelo governo são direcionadas a produzir confiança no mercado, principalmente no consumidor, e também a disponibilizar acesso às linhas de crédito. “São medidas imprescindíveis, mas não únicas. Em 2009, o governo deverá implementar medidas, como redução da taxa de juros, ampliação de acesso ao crédito, diminuição de tributos e alongamento dos prazos de pagamento de tributos, que serão itens importantes para que a economia não sofra tanto.”

O presidente do IBPT complementa que os brasileiros já estão sofrendo uma restrição de crédito e, este ano, sofrerão com a alta do desemprego, e as empresas terão uma maior preocupação com relação à redução de custos e adiamento de investimentos. “Além disso, como o consumidor não terá acesso ao crédito, que permita o financiamento de bens de maior valor, terá, também, no seu consumo, um abalo que virá por causa do desemprego.”

### Crise afeta produção industrial

A indústria está passando por um período de extrema atenção com relação à crise e sofreu a maior queda em 13 anos e meio. Somente de outubro para novembro do ano passado, a produção caiu 5,2%, cuja taxa foi inferior apenas à de maio de 1995, de menos 11,2%.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, essa queda atingiu 21 dos 27 setores, desde 2002, quando teve início a pesquisa. Comparada à de novembro de 2007, a perda foi de 6,2%. Esse fator ocorreu devido à escassez de crédito e a forte compressão da demanda mundial, desde setembro de 2008, quando a crise sofreu um agravamento.

O ramo que mais foi atingido com a queda na produção industrial foi o de bens duráveis, que caiu 20,4% em relação a outubro, por conta do fraco desempenho de veículos automotores, que foi de menos 22,6%.

Para se ter uma idéia do problema que o País está enfrentando, o avanço da indústria até setembro do ano passado era de 6,4%, mas recuou para 5,8% em outubro, e em novembro atingiu 4,7%.

# Conceito de intangível em Contabilidade

\* **Antônio Lopes de Sá**

A Contabilidade “Intangível” é a qualidade de ausência de representação física de um componente do patrimônio face à função por este exequível. Tal conceito científico é tradicional e assim foi acolhido pelos mais expressivos intelectuais da Contabilidade no século XX (basta citar Gino Zappa, Lino Azzini e Giuseppe Cudini – *Ragioneria Generale*, página 84).

A classificação patrimonial do Ativo, que a Lei 11.638, de fins de 2007, veio somente agora distinguir, surgida como “inovação modificadora”, já era lecionada há 30 anos em minha obra “Aspectos Contábeis da Nova Lei das Sociedades por Ações”, edição Atlas (1978). O tema, todavia, já estava definido em doutrina contábil há mais de seis décadas, constava de Planos Oficiais de contas na primeira metade do século XX, na Alemanha (Plano Goëring) e França, e já havia merecido considerações práticas, há quase um século, quanto ao Aviamiento face à estrutura patrimonial (como na obra de Clitofonte Bellini – *Ragioneria Generale*, página 69).

Conceito clássico, consolidado, realista, o denominado “Intangível” é atribuível ao componente patrimonial que não possui representação física compatível com a função que desempenha como utilidade no patrimônio de um empreendimento.

A questão funcional do elemento patrimonial não está, pois, racionalmente, dentro da realidade objetiva, condicionada ao que é “legal”, mas sim, à “capacidade de suprir a necessidade”, rendendo utilidade. O aspecto de “direito”, na cultura contábil foi abraçado equivocadamente na antiguidade, quando procuraram estabelecer, nos fins da idade média, os primeiros conceitos, assim como no século XIX as primeiras doutrinas personalistas. Agora, portanto, ressurge o apelo conceitual à equivocada e pretérita ótica “personalista”, como rótulo de “inovação”, nas ditas Normas Internacionais de Contabilidade (acolhida no Brasil pela Deliberação CVM Nº 553, de 12 de novembro de 2008, aprovando o CPC 04, este fiel à NIC 38 do IASB). Em razão disso, os que desconhecem a literatura contábil e a sua história referem-se ao retorno aludido como “modificação inovadora”, o que, na realidade, é apenas reminiscência do arcaico regime, provado como falacioso em doutrina.

Em ciência contábil, a questão da realidade objetiva, que uma conceituação deve traduzir (esta que gera definições), não está no elemento “Intangível” poder ser vendido ou não,



Antônio Lopes de Sá

transferível ou não, lucrativo ou não; a intangibilidade está na “natureza do bem”, este que se classifica pela correlação entre a representação física e a função que o componente patrimonial tem condições de prestar (assim se tem entendido e está a realidade do ponto de vista racional perfeitamente perceptível).

A lógica da expressão no campo científico, aquela responsável pelos conceitos, tem compromisso com a realidade e não deve resultar de imaginação ou convenção que represente a conveniência de pessoas, entidades ou grupos.

A ciência não se constrói ao sabor de política e nem de ato compulsório ou algo dogmático. É contracultural contabilmente admitir que um componente patrimonial deixe de ser considerado incorpóreo, porque não pode dar lucro, ser transferido ou ainda utilizado.

Ao se pretender traduzir em palavra outra ideia relativamente ao “Intangível”, ou de uma espécie dentro de tal gênero, logicamente, se faz exigível buscar outra expressão ou um “conceito derivado restrito”, tal como lecionou Maritain em obra específica (Jacques Maritain - *A Ordem dos Conceitos, Lógica*, página 52), tal como o fez Einstein, face

aos conceitos de “relatividade”.

A falta de respeito à realidade objetiva, a adoção de critérios subjetivos de conveniência tende a gerar o caos e ensejar ideias confusas, fato que Infeld e Einstein já acusavam na famosa obra “A Evolução da Física” (Albert Einstein e Leopold Infeld – A evolução da Física) e Descartes condenava em suas lições (René Descartes – Discurso do Método, Meditações, Objeções e Respostas, Paixões da Alma, Cartas).

Mesmo sem tendência científica, similar advertência sobre o conflito entre palavra e realidade foi feita no século XVII, pelo filósofo preferido de Einstein, Baruch Espinosa, em seu “Tratado da Correção do Intelecto”, este admirador e seguidor que foi do excelso René Descartes (importante é observar essa corrente de celebridades na herança e sequência do entendimento sobre o valor das expressões). Complementando e ratificando conceitos, é ainda útil lembrar que assim também lecionou Wittgenstein, um dos precursores da “filosofia linguística” (Ludwig Wittgenstein – Investigações Filosóficas).

O conceito de “Intangível”, pois, em Ciência Contábil, acha-se ligado à irrelevância dos elementos físicos em contraposição à relevância da função que desempenha, ou seja,

na razão inversa entre tais aspectos. Essencialmente, não se prende o referido a relações de direitos, obrigações mercadológicas ou especulativas para fim de atribuição de qualidade. É contrariar o preceito da essência sobre a forma admitir diferentemente do referido.

O conceito contábil, como unidade de um conhecimento sistemático que é, a este deve representar com estrito respeito à qualidade e “realidade objetiva”, o que, em assim não sendo, o faz inválido ou falacioso.

Em ciência não há lugar para homonímia, e nem a expressão que representa a ideia pode ser uma ficção ou visão monocular de fatos. Como é o conhecimento científico aquele que representa a verdade, como esta é relevante responsabilidade na área contábil, os conceitos, que de tal ótica se distanciam, deixam de merecer fé perante a “realidade objetiva” patrimonial.

---

\* **Antônio Lopes de Sá** é contador, auditor, consultor, pesquisador e escritor. Em 1995, recebeu a Medalha Mérito Contábil João Lyra.

---

## Contabilista, seu patrimônio é tão importante quanto seu sucesso, proteja-o!

O SINDCONT-SP e a Amicci Corretora estão com um novo serviço para você associado.  
Seguro de Responsabilidade Civil para Contabilistas.

### Qual a finalidade ?

Garantir o reembolso ao Segurado relativas a reparações por danos corporais, danos materiais e/ou danos morais involuntariamente causados a terceiros.

De extravio de documentos até perdas financeiras, sua empresa estará coberta e protegida.

Acesse nosso site e saiba como garantir essa cobertura.

[www.amiccorretora.com.br](http://www.amiccorretora.com.br)

Tel.: 11 2941-6096 - Fax.: 11 2098-3303



**amicci**  
CORRETORA DE SEGUROS

# Profissional motivado e apaixonado pelo seu trabalho não precisa de supervisão

**“Supervisão é coisa do passado”. Esta é uma afirmação de Stephen Covey, considerado um dos maiores especialistas em desempenho humano da atualidade e autor do best-seller *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*. Segundo ele, “a supervisão é um artefato da era industrial. Se as pessoas têm paixão, não é preciso motivá-las ou vigiá-las”.**

Os sete hábitos, de acordo com o especialista, abrangem a maioria dos princípios fundamentais da eficiência humana. Representam a interiorização dos princípios corretos, nos quais se baseiam o sucesso e a felicidade duradoura. “Os hábitos constituem fatores poderosos em nossas vidas, uma vez que representam padrões coerentes e, muitas vezes, inconscientes. Servem para exprimir nosso caráter no dia-a-dia, sendo responsáveis por nossa eficácia e, ainda, nos levam a realizar paulatinamente o processo de amadurecimento, que passa da dependência para a independência,” explica.

Segundo Covey, as pessoas dependentes precisam das outras para conseguir o que desejam. As independentes conseguem obter o que desejam por meio de seus próprios esforços. Já as interdependentes combinam seus próprios esforços com os esforços dos outros para conseguir um resultado melhor. “Não é difícil perceber que a independência revela mais maturidade do que a dependência. A independência é, em si e por si, uma grande conquista, mas não é suprema.”

Uma das grandes questões é que pessoas independentes podem ser eficazes individualmente, mas não são líderes adequados ou bons elementos em uma equipe. “A interdependência é uma escolha que só pode ser feita por pessoas independentes. Os dependentes não possuem personalidade suficiente para tanto.”

O especialista explica que, conforme as pessoas se tornam independentes – proativas, centradas nos princípios corretos, guiadas pelos valores e capazes de se organizar e agirem conforme as prioridades da vida com inte-



Stephen Covey

gridade – então podem escolher a interdependência, a capacidade de construir relacionamentos ricos, duradouros e altamente produtivos com outras pessoas. “A interdependência nos abre as portas de novas possibilidades de relações profundas, ricas, significativas, para a produtividade aumentar em progressão métrica, para servir, construir, aprender e amadurecer.”

A proatividade é um dos hábitos que o profissional deve sempre cultivar. “Significa muito mais do que tomar a iniciativa. Implica que nós, como seres humanos, somos responsáveis por nossas próprias vidas. Nosso comportamento resulta de decisões tomadas, e não das condições externas”, alerta.

Ser responsável é ter a habilidade para escolher a resposta. Para Covey, pessoas superproativas se acostumam com a responsabilidade.

“Não colocam a culpa por seu comportamento nas circunstâncias, condições ou condicionamentos. Seu comportamento é produto de sua própria escolha consciente, baseada em valores, e não resultado de um condicionamento. As pessoas proativas carregam o tempo dentro de si. Faça chuva ou faça sol, não interessa, elas avançam graças a seus valores. Se um de seus valores é realizar um trabalho de qualidade, ela não depende do tempo estar assim ou assado.”

Ele destaca que as pessoas que acabam conseguindo os melhores empregos são os proativos, que apresentam soluções para os problemas, aproveitam a iniciativa para fazer tudo o que é preciso, em harmonia com seus princípios, para que as tarefas sejam cumpridas.

## Ter objetivos

De acordo com Covey, cada momento da vida pode

ser analisado dentro do contexto geral daquilo que realmente é mais importante para a pessoa. Ao manter este objetivo claro na mente, as pessoas podem ficar certas de que qualquer coisa feita, em um dia determinado, não viola o critério que definiram como tendo importância suprema. “Começar com o objetivo na mente significa ter uma compreensão clara do destino e saber para onde está seguindo, de modo a compreender melhor onde se está agora e dar os passos sempre na direção correta”, acrescenta.

Stephen Covey ressalta que o que estiver no centro da vida será a fonte de segurança, orientação, sabedoria e poder. “A segurança representa o senso de valor, a identidade, a estabilidade emocional, o amor próprio, a força pessoal básica e a falta dela. A orientação representa a fonte rumo na vida. São padrões, princípios ou critérios implícitos que governam a tomada cotidiana de decisões e atitudes. A sabedoria é a perspectiva de vida, o senso de equilíbrio, a compreensão de como várias partes e princípios se aplicam e relacionam com outros. Envolve o julgamento, o discernimento e a compreensão. Por fim, o poder é a faculdade ou a capacidade para agir, a força e a potência para conquistar algo.”

Para ele, o primeiro é o mais importante. É a realização, a transformação em realidade, o exercício da vontade soberana para que a pessoa se torne centrada nos princípios e na atuação no dia-a-dia, a cada segundo. “Além da autoconsciência, da imaginação e da consciência, o dom da vontade soberana é o que realmente torna possível a administração pessoal eficaz. É a habilidade de agir e não permitir que determinem suas ações, de levar adiante seus planos, desenvolvidos proativamente por meio dos três outros dons.”

Muitas pessoas administram suas vidas a partir da lei do menor esforço, ou seja, nada de dor ou pressão. “Disciplinas e programas impostos dão a elas a sensação de que não são responsáveis pelos resultados. Essas pessoas produzem muito pouco e seus estilos de vida são frequentemente vistos como irresponsáveis, com pouca capacidade de controle e amor-próprio.”

Covey alerta que os profissionais mais avançados são aqueles centrados em princípios, orientados pela consciência; definem o caráter único de sua missão, inclusive valores e metas de longo prazo; ajudam a equilibrar a vida, identifi-

cando os papéis que desempenham, estabelecendo metas e planejando atividades; e fazem um planejamento semanal.

### Vencer e vencer

O hábito vencer/vencer também é imprescindível para um bom profissional e consiste em um estado de espírito que busca constantemente o benefício mútuo em todas as interações humanas. “Vencer/vencer vê a vida como uma

cooperativa, não como um local de competição. É o hábito da liderança interpessoal, que exige visão, iniciativa proativa, segurança, orientação, sabedoria e poder, que derivam de uma liderança pessoal centrada nos princípios”, explica Covey.

Para se tornar altamente eficaz, é necessário também compreender e depois ser compreendido, ou seja, escutar com a intenção de compreender e não apenas com o objetivo de responder. “À medida que se aprende a entender profundamente as outras pessoas, descobre-se grandes diferenças na percepção. Começa, também, a dar valor ao impacto que essas diferenças provocam quando as pessoas trabalham juntas em situações interdependentes”, destaca.

Ao conseguir expor as ideias com clareza, objetividade, usando imagens claras e dentro de um contexto, o especialista enfatiza: “A pessoa aumentará significativamente a credibilidade de suas próprias ideias”.

Segundo ele, a sinergia é a essência da liderança, baseada em princípios, que catalisa, unifica e libera os poderes existentes dentro das pessoas. “Para se ter espírito de aventura, descoberta e criatividade, é preciso contar com um bocado de segurança interna. Quando se comunica sinergicamente, está simplesmente abrindo o coração, a mente e o modo de expressão para novas possibilidades, alternativas e opções. A pessoa realmente eficaz tem a humildade e a reverência para reconhecer suas limitações perspectivas, e para reconhecer os imensos recursos disponíveis na interação com os corações e mentes de outros seres humanos.”

Covey finaliza dizendo que as pessoas devem investir nelas mesmas, pois é o ato mais poderoso que podem fazer na vida e o único instrumento que possuem para lidar com ela e contribuir para a humanidade. “Somos todos instrumentos para o nosso próprio desempenho, e para atingir a eficácia precisamos reconhecer a nossa importância.”



# Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas é sancionada por Lula

O ano de 2009 está sendo muito importante para os contabilistas, pois conseguiram alcançar mais uma vitória: a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 128/08, referente à Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, publicada no Diário Oficial da União, no dia 22 de dezembro de 2008.

Com a sanção do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, os escritórios contábeis foram transferidos do Anexo V para o Anexo III, e criado o Microempreendedor Individual – MEI, resultado de esforços conjuntos, que irão proporcionar a redução na carga tributária e a inserção de outras classes profissionais no Simples Nacional.

Segundo o presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – Sindcont-SP, professor José Heleno Mariano, que concedeu entrevistas a importantes veículos de comunicação, nos meses de dezembro e janeiro, “a aprovação dessas emendas favorecerá as pessoas que trabalham no mercado informal, e que não entram na formalidade devido à alta carga tributária a ser paga, fazendo com que mais de 10 milhões de empreendedores se beneficiem do MEI e da isenção de quase todos os tributos do Supersimples”.

## Presidente do Sindcont-SP participa do Caderno Especial de Contabilidade, no jornal Gazeta Mercantil.

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – Sindcont-SP, professor José Heleno Mariano, participou do Caderno Especial de Contabilidade, publicado pelo jornal Gazeta Mercantil, no dia 17 de dezembro, que circulou

para todo o País.

A matéria intitulada “Olhar criterioso na escolha do contador” enfatiza que a confiança é a base para uma relação saudável e promissora entre o cliente e o contabilista, visto que, continuamente, trocam e discutem informações confidenciais.

No texto, o professor Heleno Mariano afirmou que “o empreendedor expõe sua vida econômica ao contador e é importante que o cliente sinta-se confortável e seguro com o profissional escolhido”. Confira a íntegra da matéria no site do Sindcont-SP ([www.sindcontsp.org.br](http://www.sindcontsp.org.br)).

### Sindcont-SP foi notícia:

- Gazeta Mercantil
- Canal Executivo
- Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios
- Agora MS
- Jornal de Brasília
- InfoMoney
- Seu Dinheiro
- O Globo
- Diário de S. Paulo
- Boletim Enfoque
- Diário do Comércio



# SOCIETÁRIO CONTÁBIL TRIBUTÁRIO

## Orientador

Societário - Contábil - Tributário

## Tudo o que você precisa saber, está aqui.

Preparado para facilitar o dia-a-dia dos profissionais de contabilidade, contendo informações relativas à Legislação Societária, Contábil e Tributária.



### Módulos

#### Societário

Informações sobre abertura, alterações e encerramento de empresas; regras para as sociedades simples, empresárias e anônimas e demais tipos regulados pelo Código Civil.

#### Contábil

Reúne os princípios e as normas de contabilidade, informações sobre o patrimônio e seus componentes, demonstrações contábeis e normas gerais relativas à contabilidade empresarial.

#### Tributário

Traz informações sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL), os regimes de tributação (Lucro Real, Presumido, Arbitrado e Simples Nacional), as contribuições PIS/Pasep e Cofins, retenções na fonte, compensações de tributos federais. E mais, acesso em um único lugar a todos os manuais de preenchimento das obrigações acessórias e orientações da Receita Federal.

#### Usuários:

contadores, advogados, administradores, empresários, estudantes e demais profissionais com interesse em contabilidade tributária.

#### Atualização:

o conteúdo é atualizado diariamente via Internet.

#### Versões:

on-line (Web) – 24 horas disponível na Internet e CD-ROM (trimestral) – base de dados para consulta off-line, mesma interface de navegação da web.

## Fale com o Cenofisco.

São Paulo-SP:  
11 2122 3030

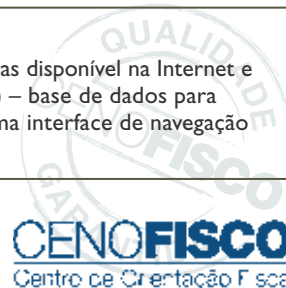
Rio de Janeiro-RJ:  
21 2132 1314

Curitiba-PR:  
41 2169 1570

Outras regiões: 4003 5151  
Se a sua região ainda não é atendida pelo serviço 4000, disque 0xx11 4003 5151.

E-mail: [comercial@cenofisco.com.br](mailto:comercial@cenofisco.com.br)  
Site: [www.cenofisco.com.br](http://www.cenofisco.com.br)

Belo Horizonte-MG • Brasília-DF • Campo Grande-MS • Florianópolis-SC • Porto Alegre-RS • Recife-PE • Salvador-BA • Santos-SP • Vitória-ES



**CENOFISCO**  
Centro de Orientação Fiscal

# IR Imposto de Renda

## Eletrônico

A mais completa  
ferramenta  
eletrônica sobre  
IR do País.



AGILIDADE :: PRATICIDADE :: CLAREZA

Informações  
atualizadas  
disponíveis  
24 horas por dia.

O Novo Regulamento do Imposto de Renda Eletrônico é uma ferramenta imprescindível no dia a dia dos profissionais das áreas Fiscal, Tributária, Contábil etc., que mantém atualizado o texto do Decreto nº 3.000/99 (RIR/99) e das demais normas complementares.

- >> Notas com a indicação das normas que o tenham alterado, complementado ou revogado
- >> Anotações da legislação complementar que guardam relação com cada um dos dispositivos do regulamento
- >> Constituição Federal
- >> Leis complementares
- >> Leis ordinárias
- >> Medidas provisórias
- >> Decretos

- >> Instruções normativas
- >> Atos declaratórios
- >> Pareceres normativos
- >> Soluções de consultas
- >> Soluções de divergências
- >> Perguntas e respostas da Receita Federal do Brasil (RFB)
- >> Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade
- >> Lançamentos contábeis
- >> E muito mais

Tudo isso equipado com um sistema de busca refinado, tanto no texto do regulamento quanto na legislação complementar.

Toda a legislação pertinente, bem como a acrescentada por meio de atualização diária, estão linkadas com o texto original, proporcionando a você usuário maior confiança na pesquisa efetuada durante as 24 horas do dia.

[www.cenofisco.com.br](http://www.cenofisco.com.br)



Completamente  
Reformulado

Fale com o Cenofisco.

São Paulo-SP:  
11 2122 3030

Rio de Janeiro-RJ:  
21 2132 1314

Curitiba-PR:  
41 2169 1570

Outras regiões: Se a sua região ainda não é atendida pelo  
serviço 4000, disque 0xx11 4003 5151.  
4003 5151

E-mail: [comercial@cenofisco.com.br](mailto:comercial@cenofisco.com.br)  
Site: [www.cenofisco.com.br](http://www.cenofisco.com.br)

Belo Horizonte-MG • Brasília-DF • Campo Grande-MS • Florianópolis-SC • Porto Alegre-RS • Recife-PE • Salvador-BA • Santos-SP • Vitória-ES

**CENOFISCO**  
Centro de Orientação Fiscal